

ELITES URBANAS E ESPAÇO RURAL: MODERNIDADE E IDENTIDADE NAS CHÁCARAS DA ILHA DOS MARINHEIROS NO SÉCULO XIX

Diego Geraldo

A Ilha dos Marinheiros, situada na Laguna dos Patos a 1,5 Km da cidade do Rio Grande, foi, durante o século XIX, além de importante produtora e exportadora (supria o mercado de hortifrutigranjeiros e vinhos não só de Rio Grande, exportando até para o Rio de Janeiro), um lugar onde a elite urbana riograndina estabeleceu suas chácaras e casas de campo. A memória deste tempo está materializada nas inúmeras ruínas de antigos e imponentes casarões, ruínas essas que nos mostram o estado dessa memória em vias de esquecimento. A primeira etapa da pesquisa consistiu em um levantamento arqueológico dos vestígios remanescentes do século XIX considerados em sua distribuição espacial e em termos de paisagem (relação das unidades entre si e do todo - a ilha - com a cidade). Todos os vestígios encontrados foram plotados em um mapa apresentando a distribuição espacial (a análise da distribuição dos vestígios confrontada com fontes documentais e orais pode nos fornecer dados preciosos sobre o modo de vida dos riograndinos durante o oitocento). Neste projeto de pesquisa pretendemos, através do estudo de unidades domésticas e unidades de produção, entendidas como cultura material, remanescentes daquela época e constituintes de uma paisagem social oitocentista, compreender como essas elites urbanas expressaram sua identidade nesse espaço rural e, antes disso, porque elas escolheram esse espaço para estabelecer tais chácaras. Esta apresentação pretende expor a situação atual da pesquisa.

LEPAN-FURG

diego.geraldo@gmail.com